



Na nossa programação para 2010, leio como primeiro objectivo específico: *Como discípulos e apóstolos de Jesus encontrarmo-nos com Cristo na Palavra, na Eucaristia e nos jovens.*

Como explica o Reitor Maior na Estreia, antes de ser apóstolo, o salesiano ou qualquer evangelizador tem de ser discípulo. Tem que colocar-se na escola de Jesus para o ouvir, para lhe captar o seu estilo de vida; o seu modo de tratar e acolher a gente; o seu modo de atender os pobres e os pecadores; o seu modo de se fazer encontrar com os que necessitam dele, como a samaritana, Zaqueu ou Mateus.

Um dos modos que hoje temos de nos colocarmos na escola de Jesus para O escutar é a leitura e a meditação da sua Palavra. Uma das formas recomendadas de o fazer é através da prática da *lectio divina* que o nosso Reitor Maior, P. Pascual Chavez, tanto recomenda.

Para concretizar este objectivo a nossa programação, para este ano, aponta como estratégia a *lectio divina* comunitária sobre as leituras de domingo. É interessante a experiência de alguma comunidade em que não só a comunidade participa, mas também os jovens. Gostaria que se introduzisse nas nossas comunidades este bom costume à semelhança do que se fez com a introdução da oração por cada uma das comunidades.

Quando se celebrou o Sínodo da Palavra recolhi a intervenção de D. Plínio Domingos, que tem por título: *A «Lectio Divina» partilhada em grupo.* Ele, na sua diocese, propôs que se criassem os “grupos paulinos” em todas as comunidades cristãs nos quais deveriam realizar esta prática.

Diz ele que “na modalidade do grupo que partilha a “*lectio*”, o centro não é o animador mas o texto; e todos os membros do grupo se tornam animadores. Ao animador cabe a tarefa de coordenar as intervenções. Cada membro do grupo vai directamente à fonte e colhe pessoalmente a mensagem do texto sagrado. Depois partilha com os membros do grupo. Assim coloca-se no centro o próprio texto e não o mediador...”

A partilha em grupo prepara, completa e desdobra a pregação. Em vez do pregador põe-se o texto a falar. Faz-se a leitura meditada pessoalmente. Cada um presta atenção e deixa que o texto fale ao coração e à vida. Assim o texto adquire vida. Depois faz-se a partilha e põe-se em comum a perspectiva que cada um colheu. Deste modo, através da meditação partilhada, unem-se e complementam-se as perspectivas dos vários membros do grupo. Escuta-se o texto e escutam-se os outros na partilha. A Palavra é para mim e é para o outro. A Palavra partilhada torna-se Palavra para o mundo, para a sociedade”.

Nas nossas comunidades, julgo que não custaria muito encarregar algum membro da comunidade para ajudar a fazer, o primeiro passo da *lectio*, isto é o que diz a leitura. Há muitos lugares onde encontrar um comentário no qual se apresenta o ambiente, o contexto das leituras, por exemplo www.ecclesia.pt. Depois dessa breve apresentação deixa-se tempo para que cada um indique a frase, a atitude, a personagem, o gesto que lhe chamou mais a atenção no texto.

Na segunda etapa, a meditação, cada membro do grupo poderá dizer o que o texto me diz a mim; o que o texto tem a ver com a minha situação hoje, ou com a situação social ou da nossa comunidade; é o porquê eu sublinhei esta frase ou atitude ou gesto da leitura.

Na terceira etapa trata-se de rezar a partir da palavra e sobretudo da frase que me disse mais e da situação pessoal ou social que ela ilumina. Em alguma comunidade na adoração de domingo à tarde retoma-se a *lectio nesta etapa*, voltando assim às leituras.

As etapas de contemplação e de compromisso são pessoais, por isso serão feitas num tempo de silêncio.

Sei que várias comunidades já estão a fazer este exercício. Animo as outras a experimentarem também, colocando-nos assim, como discípulos, na escola de Jesus que é a base para uma boa evangelização.

P. Leal

CURATORIO

De 5 a 8 de Fevereiro realizou-se me Lubumbashi a reunião do Curatorio. Fazem parte da reunião do Curatorio os responsáveis do Centro de estudos e os provinciais



que tenham estudantes no Centro. Estiveram presentes D. Cereda, conselheiro geral para a formação, o Director da comunidade do teologado, o Director do Instituto, os provinciais da inspeção da África Central e de Moçambique. O provincial de AFO não se encontrava presente devido à realização do seu Capítulo Inspectorial.

Os responsáveis de cada sector apresentaram os seus relatórios com as actividades e também o relatório financeiro: da comunidade, do Instituto e da Biblioteca.

Em geral a apreciação é positiva. Há alguns aspectos a ter em conta, como o número de alunos que este ano teve algum aumento, mas insuficiente, o que se reflecte no aumento de custo por aluno, a necessidade de diversificar a proveniência dos salesianos estudantes para enriquecer a diversidade cultural e internacional; necessidade de formadores e professores salesianos, se possível também provenientes das províncias de origem dos estudantes; a necessidade de personalizar a formação de modo a criar consagrados coerentes e resistentes aos ventos opostos aos valores da vida consagrada.

A presença de D. Cereda foi uma oportunidade para dialogar sobre o desenvolvimento

do Instituto de modo a oferecer o curso de catequética no segundo ciclo e sobre outros aspectos da formação.

Os salesianos estudantes de Moçambique encontram-se bem integrados e dão uma colaboração apreciada na vida da comunidade. O mesmo se pode dizer do Tito que se encontra em Kansábula e que terminará o seu curso em Junho deste ano.

Recorda-se ainda que, em Julho deste ano, receberão o diaconado o Alfiado e o Arlindo e, em Jerusalém, o Carlos Ochoa.

Tive a oportunidade de participar na assembleia dos religiosos da província de Katanga, com a presença de cerca de 400 religiosos e religiosas, que se celebrou no domingo, dia 10. Foi ocasião para partilhar as preocupações dos religiosos e também comunicar o que fazemos em Moçambique como CIRM-CONFEREMO.

P. Leal

NOVICIADO

No fim do dia 8 de Fevereiro pelas 21.45, chegavam ao aeroporto os 12 noviços de Angola, acompanhados pelo P. Piccoli e o tirocinante Nunes Ndumba. Do aeroporto seguiram directamente para a casa do noviçado na Namaacha, passando pela Matola para recolher os 7 noviços moçambicanos. Assim, todo o grupo subiu as montanhas dos Libombos para entrarem ao mesmo tempo no noviçado.

Na tarde do dia seguinte, dia 9 de Fevereiro, já descansados da viagem, numa celebração simples, mas carregada de sentido, dava-se o início oficial ao noviçado. Reunidos na capela os 19 noviços reafirmaram a sua decisão de entrar no noviçado, colocando-se na disposição de entrar na escola do Mestre, fazendo a experiência de discípulos para depois se tornarem apóstolos e testemunhas da experiência vivida com Ele.

No convívio da refeição, entre os cantos, não faltou também o “rata-plan” do nosso P. Júlio, dando alegremente, com os seus versos, as boas-vindas aos noviços.

TOMADA DE POSSE DO P. PIERRE MAIBWE

Tomada de posse do P. Pierre Maibwe, como Director de Moamba, no dia 13 de Fevereiro.

Tomada de posse do director de Moamba

No dia 13 de Fevereiro realizou-se a tomada de posse do Director da Escola Profissional de Moamba, P. Pierre Maibwe.

Reunidos os alunos internos com a comunidade salesiana e alguns colaboradores, celebrou-se a Eucaristia, durante a qual se realizou a profissão de fé e a assinatura da Acta de toma da de posse, na presença do Provincial.

Desejamos ao P. Pierre bom trabalho e que o seu ministério, neste ano em que celebramos o centenário da morte do Beato P. Rua, consiga criar naquela escola o ambiente do Oratório de Valdocco, como D. Bosco queria.

FESTA DE S. JOÃO DE BRITO EM MOAMBA

7 de Fevereiro

No passado dia 7 de Fevereiro, a comunidade paroquial de Moamba celebrou a festa do seu padroeiro – S. João de Brito – santo missionário que, em tempos idos, levou a Palavra ao oriente.

Durante a manhã, realizou-se asagrada Eucaristia, presidida pelo novo director da obra salesiana de Moamba, P. Pierre Maibwe, à qual se seguiu a procissão pelas ruas da vila, numa clara manifestação de fé e de alegria. Seguidamente, teve lugar um chá com pão, servido no recinto da igreja, onde também, simultaneamente, decorriam alguns jogos.

Todavia um dos momentos mais animados da festa foi o almoço, organizado pelo pároco local, P. Luís Belo, e só possível graças à generosa participação e colaboração de várias pessoas que ofereceram os ingredientes, nomeadamente 60 frangos, 100kg de arroz e os restantes condimentos. Este almoço é já tradição das festividades moamben-

ses e é, para muitos, também uma graça, onde a abundância contrasta com os inúmeros dias de escassez a que muitos paroquianos, infeliz e forçosamente, já se habituaram. O período da tarde foi marcado pela realização de vários e animados jogos populares e uma corrida *corta-mato* para as crianças.

Tudo correu muito bem e sem incidentes a registar, pelo que é com imenso júbilo que podemos afirmar que a festa foi um sucesso, pautada pela alegria e convívio fraternos, pese embora o cansaço decorrente da organização deste tipo de eventos.

Resta deixar um agradecimento a todos quantos, de forma directa ou indirecta, contribuíram para a realização destas festividades, destacadamente a toda a comunidade salesiana de Moamba. No próximo ano há mais!

Sandra Rodrigues

LANÇAMENTO DO ANO PASTORAL 2010

Como já é tradição entre nós, no início de cada ano a Família Salesiana reúne-se sempre na paróquia de São José de Lhanguene para juntos fazer o acolhimento do Lema do Reitor Maior Pe. Pascual Chavez. E também escutarmos a partilha dos objectivos pastorais de cada ramo da Família Salesiana.



Para 2010 o lema é: “*Senhor, queremos ver Jesus. À imitação do Padre Rua, como discípulos autênticos e apóstolos apaixonados, levemos o Evangelho aos jovens*”.

Quando era por volta das 8.00h havia nos espaços da paróquia de São José um colorido



do muito festivo: muitos jovens e adolescentes, adultos, várias irmãs salesianas e salesianos. Todos estavam felizes de poderem festejar Dom Bosco e ao mesmo tempo acolher o novo lema do R. Mor.

A Eucaristia solene foi o ponto mais alto do dia. Foi muito bem participada. Presidiu o Pe. António Tallon acompanhado de vários concelebrantes.

Destaque especial foi o momento das promessas e o envio dos animadores finalistas da formação da Moamba. Eram 10 valentes jovens e entre eles 4 eram noviças salesianas. Pelas 10.45h deu-se o início ao segundo momento e muito esperado: a projecção do vídeo do Reitor Mor Pe. Pascual Chavez. Tivemos momento de breve reflexão sobre o vídeo e depois a partilha dos objectivos pastorais dos diversos ramos da família salesiana. No fim, dois grupos (adolescentes da Unidade 7 e jovens do Bom Pastor) brindaram aos presentes com belíssima encenação sobre a evangelização e um canto muito lindo interpretado pelos jovens do grupo Sociedade de Alegria.

Gracinda e Hidrogénio (Coord. MJS)

ENCONTRO DE COORDENADORES DE PASTORAL

Teve lugar no dia 18 do passado mês de Fevereiro o primeiro encontro de Coordenadores de pastoral a nível das casas salesianas da Visitadoria de Moçambique. Participaram os seguintes salesianos: Pe. Pierre actual director da casa da Moamba, Pe. Donatien da Matola, Pe. Miguel de São José de Lhanguene, Pe. Filipe actual coordenador

do Matundo-Tete, Pe. Pescador, pároco e coordenador da pastoral do ISDB e o Pe. Joaquim Bambo.

O encontro foi de um dia e realizou-se na sala magna da sede da Visitadoria em Maputo. Como de costume orientou o encontro o Delegado de pastoral o Pe. Bambo.

Segundo o programa pelas 8.30h tivemos a oração inicial e seguido da leitura do programa do dia. Depois foi o momento de partilha da realidade pastoral de cada casa. Depois de breve interrupção para o lanche tivemos o tempo forte de reflexão sobre o repensamento da nossa pastoral juvenil à luz da Estreia do Reitor Mor Pe. Pascual Chavez.

Pelas 12.00h fizemos uma paragem para o



almoço merecido. Quando eram 14.30h demos continuidade aos nossos trabalhos. Esteve algum momento entre nós o Pe. Provincial Leal Gomes. Saudou-nos e encorajou-nos a trabalhar em equipa e a valorizar os projectos comuns que já levam anos de caminhada na nossa Visitadoria. Ainda nessa mesma tarde tratamos concretamente da revisão dos objectivos pastorais para 2010, consolidação de projectos comuns como a Formação de lideranças juvenis, Educação aos valores face ao HIV-SIDA nos grupos de vida; Documento do MJS, Acompanhamento dos grupos, voluntariado Nacional.

Em relação ao manual de Formação Humana concluiu-se que depois muitos entraves, vai-se finalmente dar continuidade para a sua conclusão, fazendo-se valer da parceria com o ISMMA (Instituto Superior Maria Mãe de Africa).

Foi-nos comunicado também que há oportunidade dos salesianos na Visitadoria poderem participar no curso de LOVEMAT-TERS da Africa do Sul, promovidos pelos salesianos daquela província. O Pe. Bambo aproveitou o encontro para partilhar conosco o encontro havido no final de Janeiro em Nairobi sobre o Convénio de voluntariado Internacional no qual daqui de Moçambique tomaram parte a voluntária Sandra e o Delegado de Pastoral juvenil Pe. Bambo. O material completo das conclusões do convénio chegará em breve e será partilhado pelas comunidades. Quando eram 17.30horas deu-se por encerrado o encontro.

Pe. Filipe Ajuda, Sdb.

REUNIÃO DO CONSELHO PROVINCIAL – FEVEREIRO

Na sua sessão de Fevereiro o conselho da visitadoria tratou os seguintes temas:

- Estudou do papel do delegado para a formação;
- Apreciou o relatório da reunião do Curador de Lubumbashi, juntamente com os escrutínios;
- apreciou a construção da sede da Visitadoria marcando a sua inauguração para o próximo mês de Agosto, convidando o Ecónomo Geral e outros salesianos, entre eles Dom Joaquim Mendes que poderia ordenar Diácono Manuel Catonda;
- aprovou-se o Projecto de Formação;
- Na área dos projectos deu-se conta do ponto de situação do Projecto FICA, para a construção de oficinas e laboratórios do ISDB; do projecto de Desenvolvimento Rural para Moatize; da construção do “Internato para a Escola profissional de Inharrime; apresentou-se a proposta de uma possível parceria na área de aproveitamento da energia solar.

DATAS A TER EM CONTA

- 11-12/03 1º encontro de Tirocinantes
- 13/03 Retiro para os acólitos
- 13-22/03 Visita do Provincial a Tete
- 19/03 Festa de S. José
- Encontro em Bonn sobre For. Profissional – P. José
- 15/03 Mem. Artémides Zati
- 20/03 1ª Formação de Monitores de Oratório
- 21/03 Formação para conselhos locais dos grupos da FS
- 25/03 Anunciação do Senhor
- 28/03 Dom. de Ramos; Dia Mundial da Juventude
- 01/04 Quinta-feira Santa
- 02/04 Sexta-feira Santa
- 03/04 Sábado Santo
- 04/04 Páscoa do Senhor
- 06/04 Centenário da morte de D. Rua
- Reunião da comissão administrativa
- 07/04 2ª Sessão do Capítulo Provincial

Felicidades - Parabéns

- 13/03 P. Miguel Delgado
- 19/03 José Adolfo Duro
- 26/03 Francisco Lourenço
- 27/03 P. Pierre Maibwe
- 04/04 Ir. Elisio
- 07/04 P. Luís Belo
- 08/04 Sérgio Daniel

**No Centenário da morte do Padre Miguel Rua,
levemos o Evangelho aos jovens.**

